

2.º domingo da Quaresma – 28.02.2021

A família pode reunir-se à volta da mesa, antes da refeição, ou junto do cantinho da oração.

Cântico – “Caminharei na terra dos vivos na presença do Senhor”

Pode cantar-se outro cântico conhecido pela família, próprio desta quadra (ou que tenha por tema a família e a sua unidade). Em alternativa, um dos membros da família poderá declamar o hino que se segue que poderá também ser recitado por todos os presentes, divididos em dois grupos, alternando as estrofes:

Sobe Cristo ao Tabor,
Com Pedro, com Tiago e com João
E entra na alegria e no esplendor
Da Transfiguração.

Seu rosto se ilumina
E fala com Moisés e com Elias.
Renovam-se na sua luz divina
A lei e as profecias.

Tudo é glória no céu.
Nunca se viu mais refulgente brilho.
“Eis o meu Bem-Amado – disse Deus –
Escutai o meu Filho”.

Suspenso da visão,
Que torna Deus presente à vida humana,
Exulte o amor de cada coração:
Louvor a Vós! Hossana!

Durante o canto ou o hino, o elemento mais novo da família, se já for capaz, **acende uma vela**. Em seguida, todos **fazem o sinal da cruz** enquanto o/a Guia diz:

Introdução

G. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

R. Ámen.

G. Celebrastes connosco, Senhor, uma aliança eterna.

R. Renovamos, hoje, o nosso sim!

Invocação *(recitada alternadamente pela família, dividida em 2 grupos)*

- A Se Deus está por nós, quem estará contra nós?
 B **Como não havia Deus** de nos dar, com Jesus, todas as coisas?
 A Grandes e admiráveis são as vossas obras, Senhor.
 B Bendito sejais para sempre.

Evangelho

G. + Escutemos o santo Evangelho de nosso Jesus Cristo segundo Marcos (9, 2.4-7)

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João e subiu só com eles para um lugar retirado num alto monte e transfigurou-Se diante deles. Apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Pedro tomou a palavra e disse a Jesus: Mestre, como é bom estarmos aqui! Façamos três tendas: uma para Ti, outra para Moisés, outra para Elias». Não sabia o que dizia, pois estavam atemorizados. Veio então uma nuvem que os cobriu com a sua sombra e da nuvem fez-se ouvir uma voz: «Este é o meu Filho muito amado: escutai-O».

Palavra da Salvação.

R. Glória a Vós, Senhor!

Reflexão *(facultativa) Os filhos perguntam e os pais respondem.*

– Porque terá Jesus subido a um alto monte?

Foi num monte que Deus aceitou o sacrifício de Abraão e Isaac, salvando o filho da promessa e futuro da Aliança. No monte Sinai foi celebrada a aliança com o seu Povo libertado do Egito; a esse monte regressou Elias, para revalidar a Aliança...

– E que significa a nuvem?

A nuvem, que nos envolve e não se deixa agarrar, indica a presença de Deus, próximo e transcendente: era na nuvem que Deus manifestava a sua presença, quando conduzia o seu Povo através do deserto.

– Que representam Moisés e Elias?

Moisés e Elias, depois de uma quaresma rigorosa, experimentaram a proximidade de Deus que deu a Lei ao seu povo (Moisés) e revalidou a Aliança esquecida (Elias). Na Transfiguração eles puderam, finalmente, contemplar o rosto de Deus na face transfigurada do seu filho muito amado, Jesus.

– Qual é a principal mensagem deste texto?

A mensagem fundamental é que Jesus é o Filho amado de Deus, a quem devemos escutar e seguir para participarmos do seu triunfo pascal.

Responsório Breve

G. Vós aproximastes-vos de Jesus, Mediador da Nova Aliança.

R. Não recuseis ouvir Aquele que vos fala.

G. Quem dera ouvísseis hoje a sua voz: Não endureçais os vossos corações.

R. Não recuseis ouvir Aquele que vos fala.

G. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo!

R. Não recuseis ouvir Aquele que vos fala.

Louvor e gratidão (um membro da família lê a primeira parte e todos respondem):

Porque nos deste a Lei e os Profetas para guiar o Teu povo

– nós Te louvamos, Senhor.

Porque enviaste o teu Filho muito amado como nova e eterna Aliança

– nós Te louvamos, Senhor.

Porque somos uma família que vive e transmite a fé de geração em geração

– nós Te louvamos, Senhor.

G. Porque somos filhos muito amados, rezemos ao Pai, por Cristo, no Espírito: Pai Nosso...

Atividade

Guia: Nesta semana vamos retirar da arca o papiro que revela o tesouro a valorizar ao longo da semana: as nossas raízes.

(um dos filhos tira o tesouro da arca e apresenta-o)

Mãe: Vamos renovar o compromisso de viver a fé em família e de a transmitir de geração em geração.

Filho: Esta semana vamos ver num álbum familiar as fotografias dos avós (bisavós, etc.) que nos transmitiram, com a vida, a herança preciosa da fé. Ver quem se parece com quem. Deixemos esse álbum no cantinho da oração.

Filha: Os mais novos podem fazer a árvore genealógica da família (com fotos, cópias de registos de nascimento e matrimónio...), abrangendo várias gerações.

Guia: Rezemos todos juntos

Senhor, Tu és o Deus do Amor,
fiel à Aliança, de geração em geração.

Obrigado pelas antigas raízes,
a partir das quais floresce e frutifica
a árvore bela da minha Vida.

Ensina-nos a construir com amor
uma verdadeira aliança de gerações,
onde caminham de mãos dadas
os avós e bisavós, os pais e os filhos,
as crianças, os adolescentes e jovens.

Faz-nos sonhar juntos uma família,
onde há lugar para Ti e para todos.
Ámen.

Bênção

Terminar com esta Bênção, dita pelo(a) Guia, enquanto todos se benzem fazendo o sinal da cruz:

G. O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna.
R. Ámen.

Louvavelmente, os pais abençoarão os filhos impondo a mão direita sobre as suas cabeças ou com outro gesto, segundo o costume. Os filhos, agradecidos, poderão beijar a mão de quem os abençoa.